

MERCADO

A reforma do Mercado Central aborda os seus aspectos funcionais nas condições e carências atuais buscando soluções para a revitalização dos usos e a valorização dos edifícios históricos como patrimônio cultural e ícones de valor afetivo para a população de Campina Grande. De acordo com estas premissas elegemos as seguintes diretrizes:

Estabelecer o sistema de acessibilidade universal readequando e compatibilizando o relevo interno / externo do mercado.

Valorizar os acessos originais como ordenadores dos fluxos principais proporcionando fluidez dos usuários e a visibilidade dos pontos de vendas e dos edifícios históricos.

Reordenar e melhorar a funcionalidade dos usos atuais redimensionando e padronizando as áreas funcionais de cada setor compatibilizando com suas normas de funcionamento.

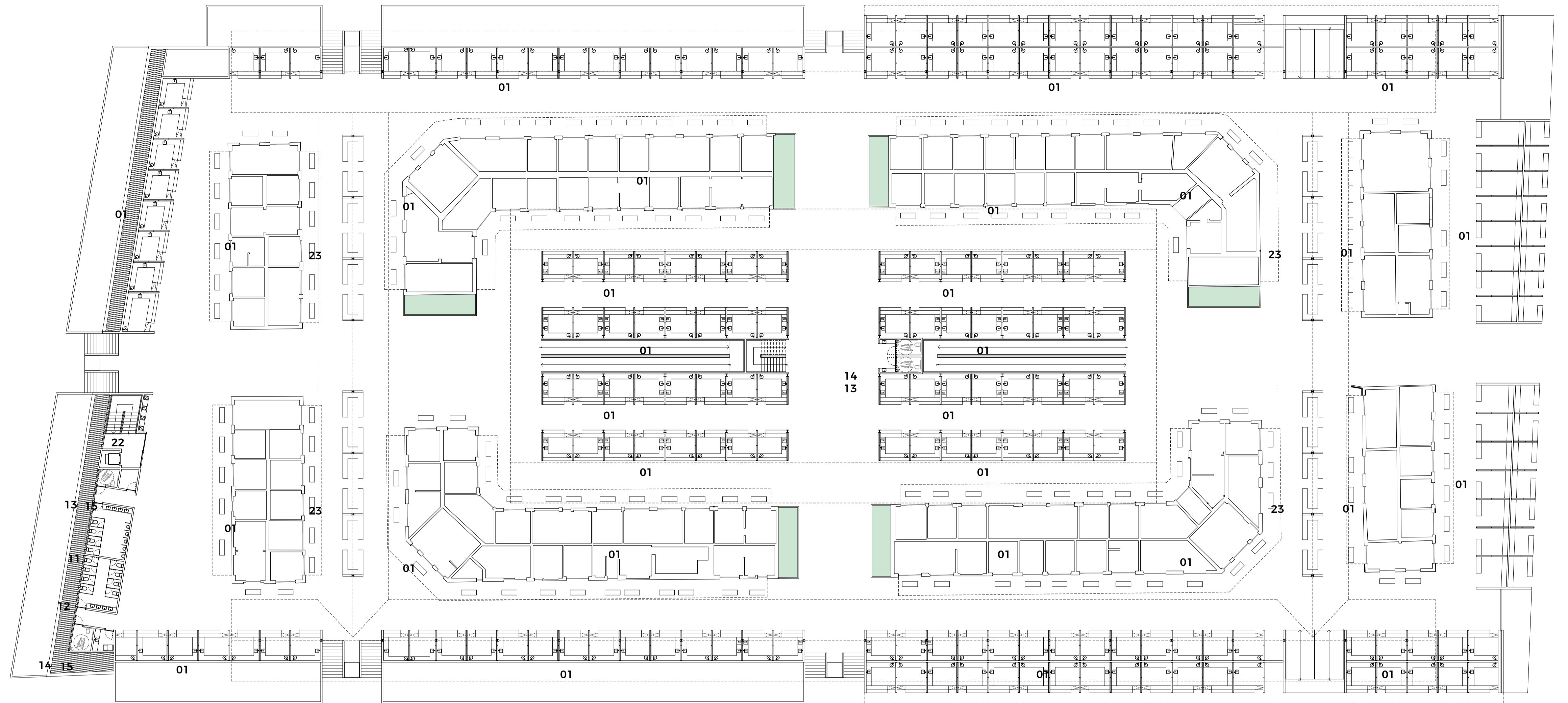
Restauração das fachadas dos edifícios históricos, preservando e repondo elementos da cobertura original das varandas que foram retirados na ocasião da coberta geral para valorizar o conceito de resgate da memória afetiva dos usuários da feira.

Criação de um sistema estrutural leve para as novas coberturas e elementos construídos que proporcionem sensação de leveza, e permeabilidade visual dos edifícios históricos.

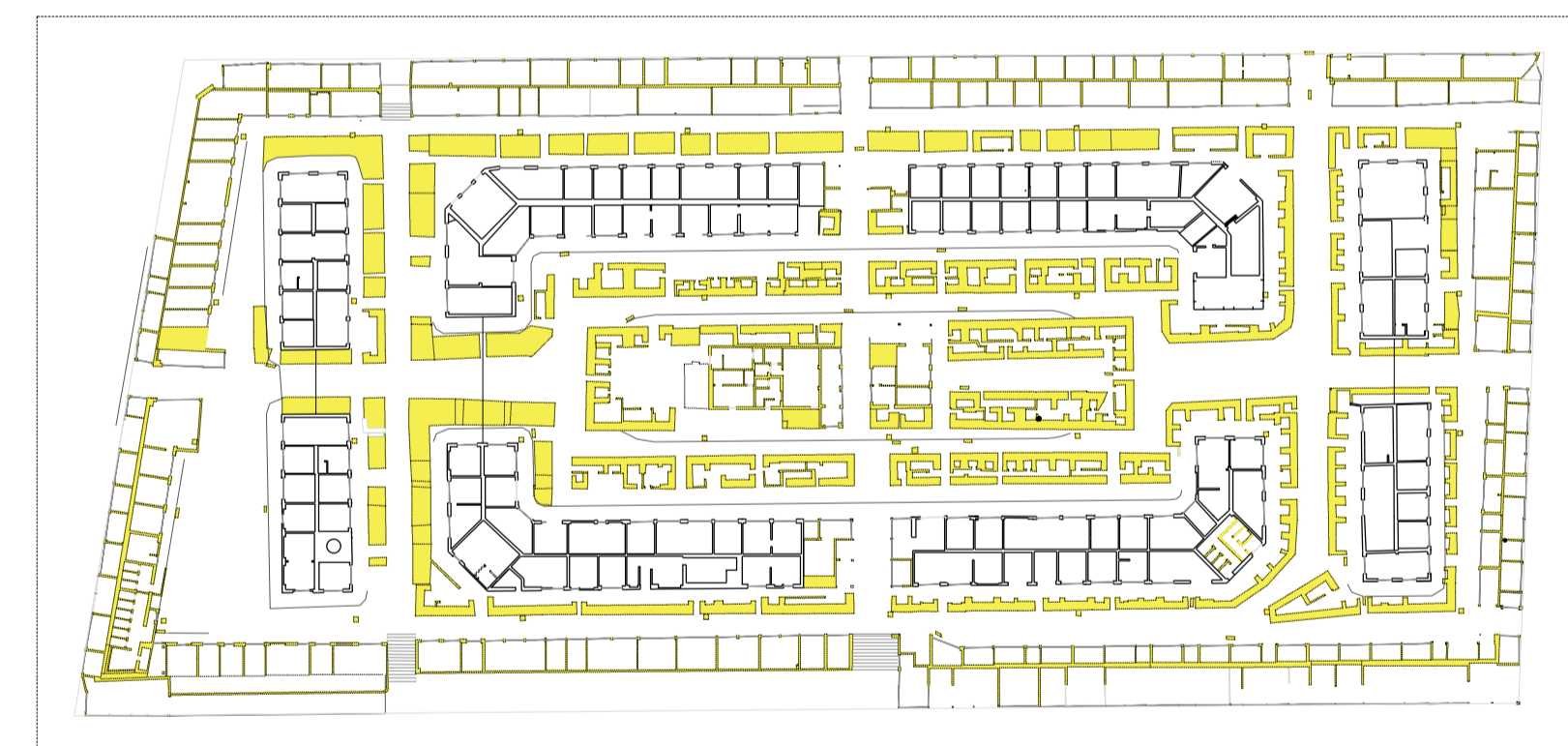
Criar elementos arquitetônicos que proporcionem a boa iluminação natural e artificial para garantir o conforto lumínico e a segurança dos usuários, tanto nas áreas internas quanto externas dos edifícios.

Promover a ventilação e climatização naturais no interior do mercado com a criação de cobertas e divisórias vazadas que permitam a ventilação cruzada nos ambientes internos e externos.

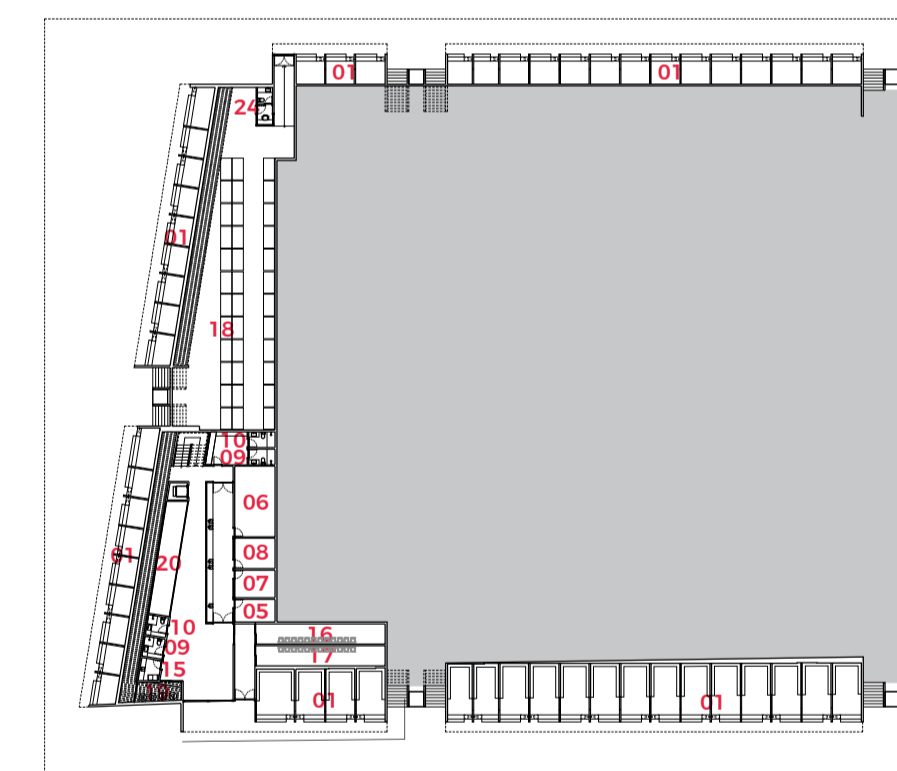
Utilizar técnicas de sustentabilidade na gestão energética, das águas limpas e servidas e dos resíduos sólidos e orgânicos.



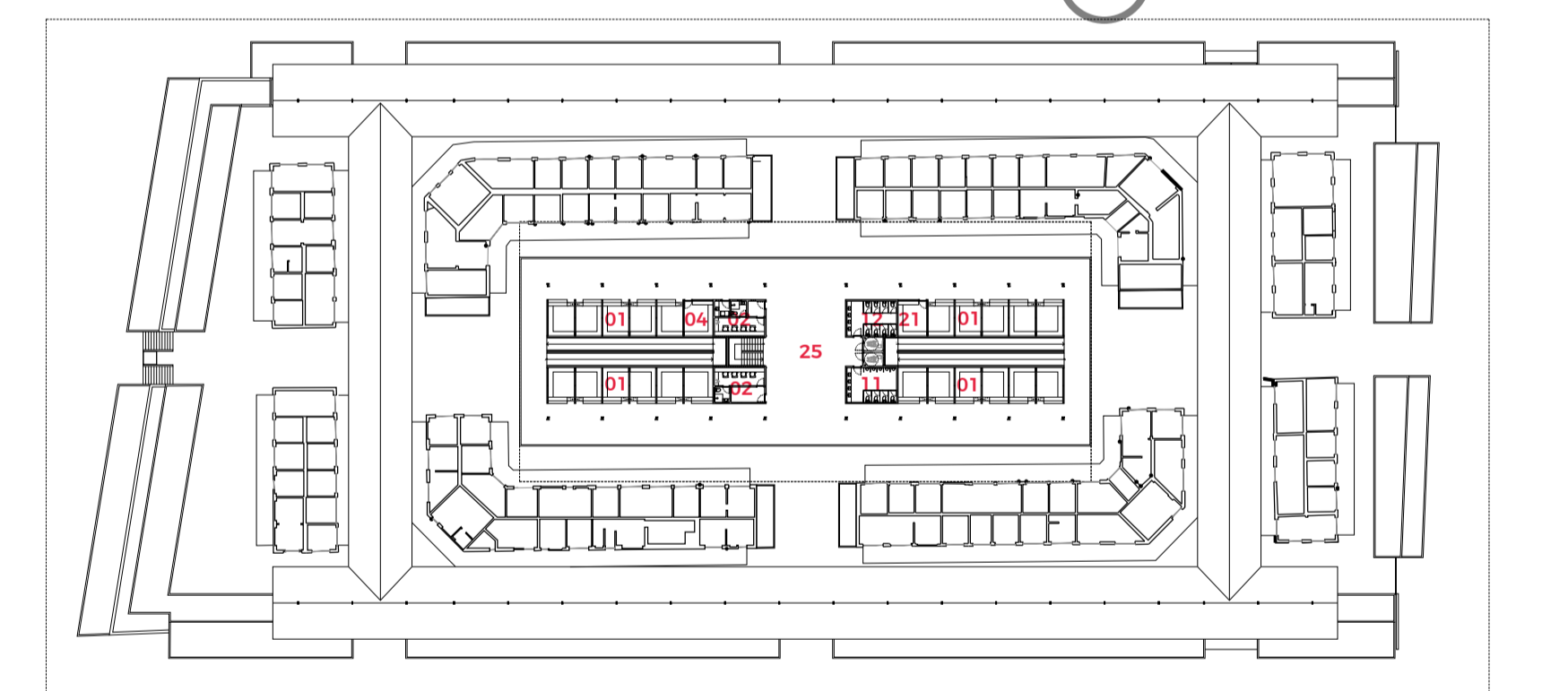
PLANTA BAIXA TÉRREO



PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO

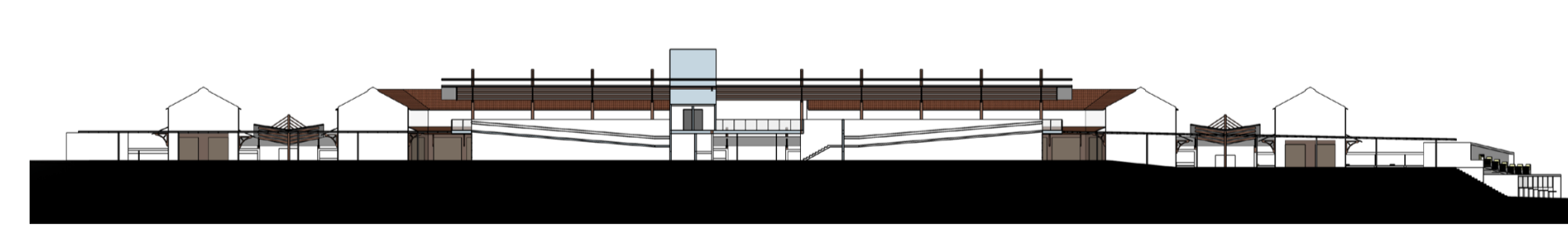


PLANTA BAIXA SUBSOLO



PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR

□ existente
■ a demolir



PARTIDO ARQUITETÔNICO

A reforma do mercado foi pautada pela criação de um núcleo reativador das atividades comerciais e culturais no pátio central dos edifícios históricos. Esse núcleo é composto por uma praça elevada sobre o setor de carnes e vísceras, servindo de proteção superior para esses usos (Anvisa), com acessos contínuos por rampas que cruzam a praça no sentido do eixo de acesso Norte Sul, criando um mezanino que abriga o novo pátio cultural com infraestrutura para apresentações e outras atividades afins de lazer e serviços. Um sistema estrutural misto concreto e metálico proposto para a construção das novas coberturas da praça e das lojas periféricas, oferece vãos modulares de 6,00 m x 6,00 m permitindo subdivisões de meio módulo para obter 13,50m requisiados no programa das unidades de venda. No mezanino cultural temos pórticos metálicos estaiados em vão central de 14,30m x 6,00 m com balanços de 7,00 para as laterais proporcionando grandes beirais protegem as circulações em volta dos edifícios históricos. O resultado formal do conjunto proposto evidencia as características dos edifícios e elementos históricos preservados e as novas construções que materializam as fachadas ativas em torno do mercado através das linhas delgadas das coberturas dos pontos de vendas externos e internos.

- 01 - Boxes de venda
- 02 - Salas de apoio
- 03 - Pátio cultural
- 04 - Centro de informação ao turista
- 05 - Recepção e expedição
- 06 - Câmara de congelamento
- 07 - Administração
- 08 - Vigilância sanitária
- 09 - Banheiros/vestiários masc.
- 10 - Banheiros/vestiários fem.
- 11 - Sanitários masc.
- 12 - Sanitários fem.
- 13 - Sanitário masc. PCD
- 14 - Sanitário fem. PCD
- 15 - DML
- 16 - Depósito de lixo seco/coleta seletiva
- 17 - Depósito de lixo orgânico
- 18 - Depósito outros materiais
- 19 - Central de gás
- 20 - Central elétrica
- 21 - Lógica e suporte
- 22 - Bebedouros
- 23 - Bancadas de vendas
- 24 - Controle de acesso
- 25 - Pátio cultural